

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Acusado de agressão dirige ONG contratada pela Semas

Sebastião Baptista Neto assinou quase R\$ 10 milhões em termos de parceria para trabalhar, principalmente, com crianças e adolescentes; personagem tem ligação com ONG selecionada pela Cultura **PÁGINAS 4 E 5**

MAX GALLÃO MESQUITA



ADVOGADOS NA PRISÃO

Gaeco e Polícia Civil deflagram nova fase da Operação Têmis, que investiga advogados e empresários por fraudes contra a Justiça e instituições financeiras; seis pessoas acusadas de integrar uma organização criminosa foram presas nesta quarta-feira, em Ribeirão Preto **PÁGINA 6**

SOCIAL

Helô Pedrosa traz informações sobre os melhores eventos da cidade

PÁGINA 16

ENTREVISTA

Presidente do Sicoob Cooperac, César Campeç, fala sobre crédito

PÁGINA 7

SEU BOLSO

Seis dicas para acertar no consórcio imobiliário

PÁGINA 9



DIVULGAÇÃO

CIÊNCIA NO BUTECO

Ribeirão Preto recebe, entre os dias 18 e 20 de maio, a edição 2026 do Pint of Science, festival internacional que transforma bares e cervejarias em espaços de divulgação científica; integrando a programação oficial dos 170 anos da cidade, o evento completa uma década **PÁGINA 15**

EX-PREFEITA

Tribunal confirma sentença que garantiu R\$ 100 mil em férias para Darcy Vera

A segunda instância da Justiça de São Paulo citou decisões do STF para rejeitar um recurso da Prefeitura de Ribeirão Preto contra decisão que a condenou a indenizar a ex-prefeita por férias não gozadas durante seus mandatos. **PÁGINA 3**

VEÍCULOS

GM escolhe o Brasil para lançamento mundial do novo SUV cupê Sonic

PÁGINA 10

ESPORTES

CBF prepara protocolo para adotar novas regras do futebol a partir de julho

PÁGINA 11

LEITURA

Biblioteca Padre Euclides celebra 123 anos com programação cultural gratuita

PÁGINA 15

LUIZ RUFINO A CPI APURAVA CRIME VIOLENTO. AQUELE QUE SUJA AS MÃOS. QUE DEIXA SANGUE. DEPOIS MIGROU PARA CRIME FINANCEIRO **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

Quando a advocacia vira fachada da picaretagem

A advocacia é uma das colunas mais sensíveis do Estado de Direito. É o advogado quem leva a voz de quem não consegue ser ouvido, quem transforma conflito em processo, quem impede que a força bruta substitua a regra. Por isso, quando um profissional da área abandona a ética e passa a operar como corretor da fraude, o estrago não é apenas individual: é institucional.

Foi exatamente essa a marca deixada por esquemas revelados em Ribeirão Preto, como a Operação Têmis, que desbaratou um grupo investigado por fraudes judiciais, ações em nome de falsos correntistas e uso indevido da estrutura do sistema para arrancar dinheiro de vítimas que muitas vezes nem sabiam que estavam sendo arrastadas para um processo.

O mesmo esquema, inclusive, que também atuou em conluio com o Poder Legislativo - é preciso lembrar que, na primeira edição da Operação, o vereador Isaac Antunes (PL) admitiu expressamente a prática de crimes eleitorais, utilizando os dados captados irregularmente pelos advogados criminosos para captação irregular de votos.

Em investigações posteriores, o caso continuou gerando condenações e reforçando a gravidade do que aconteceu: quando a liturgia do Direito é usada para legitimar o golpe, a fraude ganha aparência de normalidade. É aí que mora o problema mais profundo.

A advocacia não é só uma profissão; é uma função pública essencial, ainda que exercida na iniciativa privada. O advogado

não representa apenas um cliente. Ele representa a confiança mínima de que o conflito será submetido à lei, e não à picaretagem, ao conluio ou à esperteza disfarçada de técnica. Quando alguém da profissão se associa ao esquema, ataca justamente aquilo que deveria proteger. E o prejuízo recai, quase sempre, sobre os mais vulneráveis.

São idosos, consumidores, trabalhadores, aposentados, pessoas que confiam na assinatura de um contrato, na palavra de um representante, no papel timbrado, no argumento jurídico bem montado. A fraude, nesses casos, não é só financeira. Ela é moral, institucional e simbólica. Ferir esse público já seria grave. Ferir a confiança no Direito é pior ainda. Por isso, o debate não pode ser tratado como mera exceção ou desvio isolado.

Que a OAB, muitas vezes inerte e dormindo em berço esplêndido quando se trata de exercer punições severas aos malfeitos da advocacia, acorde de seu sono e “corte na carne”, bem como as demais instituições cumpram seus deveres. Casos assim exigem responsabilização rigorosa, punição exemplar e vigilância permanente. Porque cada advogado que transforma sua banca em balcão de fraude ajuda a corroer a credibilidade de toda a classe.

E quando a advocacia perde autoridade moral, perde o país inteiro. O Direito só se sustenta quando é instrumento de proteção. Quando passa a ser ferramenta de golpe, deixa de ser Justiça e vira apenas encenação.



OPINIÃO DO LEITOR

A Educação de Ribeirão pede socorro. Foi-se o tempo em que a prefeitura era melhor que o Estado. Décadas de administrações desastrosas desaguam nesse resultado pífilo. Desde a gestão de Darcy Vera todo mundo tem sua parcela de culpa.

Rosa Helena Augusto, República

NOVAS IDEIAS

A indignação durou o tempo de um chopp

LUIZ RUFINO

EIS O QUE ACONTECE QUANDO A JUSTIÇA VIRA CIRCO. PELA PRIMEIRA VEZ, MINISTROS DO STF SE PERMITIRAM ESPERNEAR PUBLICAMENTE.

Não discretamente, nos corredores. Mas em plena luz, diante de câmeras. Quiseram intrometer-se na CPI do Crime Organizado, fizeram pressão descarada, atrapalharam a votação que teria resultado diferente pela manhã. A tarde chegou carregada de medo. O motor democrático começou a girar. A CPI apurava crime violento. Aquele que suja as mãos. Que deixa sangue. Depois migrou para crime financeiro. Sofisticado. De gravata. Mas quando chegou perto demais, quando as garras começaram a roçar ministros, o Supremo colocou areia deliberada no motor. Areia fina. Bem calculada.

A CPI investigava um crime. Havia elementos suficientes. A investigação chegou às togas sujas, o relator apresentou o indiciamento de três ministros e do procurador-geral. O Supremo contra-atacou. Inverteu o jogo. Deixou de se defender e começou a atacar. Acusou o investigador de abuso de autoridade. Pediu à Procuradoria que investigasse quem estava investigando. Togas sujas acusando o acusador. Não é poesia falar assim. É diagnóstico. As togas tornaram-se suspeitas. A podridão não estava apenas na rua. Estava em cima de nós, olhando para baixo.

Aqui começa o verdadeiro horror. Ministros do Supremo são insuspeitos por definição constitucional. Podem roubar, fazer qualquer coisa que ninguém os toca. Internamente, não existe órgão que os puna. Nenhum. Fora do Supremo, existe apenas impeachment. Coisa rara. Improvável. Quase mitológica. E hoje? Um arquivamento. Nada.

No Supremo, os ministros se protegem mutuamente porque todos cometeram abusos de poder, conluio e decisões suspeitas. Denunciar um deles exporia as próprias culpas, pois o pacto de cumplicidade é inabalável. Ninguém tem força moral com as mãos sujas. Exatamente como nos livros de Vargas Llosa que retratam a podridão da América Latina: em “A Festa do Bode”, onde o regime de Trujillo se sustentava pela cumplicidade dos algozes, nenhum ousando traír o outro, e em “Conversa no Catedral”, onde ele popularizou a indagação aplicável ao contexto latino-americano de frustração política: “Em que momento o Peru [a América Latina] tinha se fodido?”

Semanas se passaram. O povo viu tudo. E depois voltou para casa. Virou a página do jornal. A indignação durou o tempo de um chopp.

Há saída? Não. A solução pelo próprio Supremo é ilusão. Quem investigaria quem? O procurador-geral da República, apontado como omissivo na CPI, é o destinatário final dessa farsa. Mas ele é suspeito demais. Viu material incriminador sobre ministros e depois engavetou tudo. Por quê? Porque tomou uísque com o suspeito. Porque ganhou o cargo mediante pressão política de ministros. Porque começou a pagar a duplicata. Como exigir que o devedor cobre do credor? E há mais. O sistema é à prova de punição porque existe o livre convencimento do juiz. Um juiz não pode ser cassado por sua decisão. Ele pode ser suspeito, pode ter interesse, mas o princípio prevalece. Ninguém toca em sua liberdade de julgamento. Na CPI é igual. Parlamentares têm as mesmas garantias.

A república morreu. E ninguém teve coragem de chorar no enterro. Vivemos até hoje uma encenação. Uma peça onde todos conhecem o texto de cor, mas fingem surpresa. Os ministros fingem imparcialidade. O procurador finge ignorância. O povo viu, indignou-se por um momento, mas logo voltou à indiferença. E o pior? Todos sabem que estão fingindo. E continuam.

Ninguém sai do sistema porque sair significa cair sozinho enquanto os outros permanecem em pé. E ninguém quer cair. Mas permanece a pergunta que Vargas Llosa formulou em “Conversa no Catedral” sobre o Peru, indagação que atravessou gerações latino-americanas e cabe perfeitamente ao Brasil: em que momento o Brasil se fodeu?

* é professor e cientista político

Jornal Digital

Leia o QRcode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriça, 600

Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Office Center - Av. Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:

redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRcode >



Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

PROCESSO JUDICIAL

TJ manda prefeitura pagar férias de R\$ 100 mil a Dárcy

Ex-prefeita alegou não ter recebido remuneração entre os anos de 2010 a 2016; pedido de adicional, entretanto, foi negado pela Justiça

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a decisão que reconhece o direito da ex-prefeita de Ribeirão Dárcy Vera ao recebimento em dinheiro de férias não usufruídas ao longo dos mandatos. O acórdão foi unânime e a ex-prefeita deve receber mais de R\$ 100 mil. Não há prazo para o pagamento.

O processo trata do recebimento de 166 dias de férias acumuladas durante as gestões de 2010 a 2012 e de 2013 a 2016. Na ação, ajuizada em 2022, Dárcy alegou que trabalhou integralmente nos dois mandatos e nunca pôde tirar férias.

A Corte, no entanto, manteve a negativa ao pedido de terço constitucional de férias

e de abono pecuniário, por entender que não há previsão expressa na legislação municipal de Ribeirão para o pagamento dessas parcelas a agente político nesses moldes, reconhecendo o direito às férias não gozadas, mas sem ampliar a condenação além do que está previsto em lei. Os outros pedidos, negados, tinham valor de R\$ 74 mil.

Procurada, a ex-prefeita não se manifestou sobre o assunto até o fechamento desta edição. Se o fizer, o texto será atualizado no portal do Jornal Ribeirão.

ANÁLISE

O advogado Gustavo Bugalho, especialista em direito eleitoral, entretanto, afirmou que a decisão encontra respaldo no STF. “Se há lei orgânica

prevendo as férias, é direito do prefeito ser indenizado se não as receber durante o mandato”.

A decisão também reforça que, por ter caráter indenizatório, o valor não sofre incidência de Imposto de Renda nem de contribuição previdenciária.

NOTÍCIA

O tema já havia sido noticiado pelo Jornal Ribeirão, que em novembro de 2025 mostrou a disputa judicial em torno do pedido da ex-prefeita para receber cerca de R\$ 100 mil em férias acumuladas.

Agora, com o julgamento da segunda instância, a Justiça consolida o entendimento de que o município deve indenizar o período não usufruído, mas sem incluir vantagens acessórias não autorizadas pela legislação local.



Dárcy Vera, ex-prefeita de Ribeirão, apresenta programa na rádio 79

Preso, Dárcy não terminou mandato

Dárcy, que não concluiu o segundo mandato por ter sido presa em dezembro de 2016, foi acusada de chefiar um esquema milionário de propinas e desvios de recursos na administração municipal que culminaram na Operação Sevandija, cujos julgamentos ainda estão em curso.

Após ser retirada da vida pública e passar anos presa em Tremembé, Dárcy foi liberada e aguarda a continuidade dos processos judiciais.

Desde então, acabou se afastando da disputa eleitoral e, hoje, voltou a atuar exclusivamente como apresentadora de rádio, tendo programa diário, longe da função executiva que um dia ocupou.

O pedido para recebimento das férias, entretanto, não tem qualquer relação com as investigações da Sevandija e se constituem direitos decorrentes da ocupação do cargo de prefeita, de acordo com a decisão da Justiça.

DESTAQUE NACIONAL

EM INOVAÇÃO NA

SAÚDE DIGITAL

Siga nossas Redes Sociais

APP CUIDAR+ON

PRONTO ATENDIMENTO DIGITAL
Teleconsultas com profissionais de saúde

CONSULTA COM PSICÓLOGO
Até 4 sessões online

ARMAZENAMENTO DO HISTÓRICO DE SAÚDE

APP SAÚDE DIGITAL

- > Agendamento de consultas
- > Resultados de exames laboratoriais
- > Histórico de saúde
- > Calendário de vacinas
- > Consulta de medicamentos disponíveis em cada unidade
- > Alertas de retorno de consultas

A NOVA SAÚDE DE RIBEIRÃO

QUANDO A SAÚDE chama,
RIBEIRÃO RESOLVE. ISSO É GESTÃO.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

PUBLIMETRIA INCONSISTENTE

Em Ribeirão, o rigor administrativo parece variar conforme o endereço e o interesse político. No Parque de Exposições, a Prefeitura trabalha com chamamento público e busca interessados, alinhada às boas práticas do controle externo; já na permuta com o Colégio Marista, conduzida pelo vice Maraca, a lógica muda, sem concorrência nem disputa, como se a solução fosse repassar aos vereadores a responsabilidade por uma negociação que começa justamente sem mercado. Se é tão vantajosa, por que não submeter à concorrência? Isso sem falar da Cultura.

FARPAS PEDAGÓGICAS

A troca de críticas entre o prefeito Ricardo Silva e o ex-prefeito Duarte Nogueira, ambos do PSD, revela mais do que divergências sobre a educação em Ribeirão: sinaliza um possível embate futuro. Entre acusações de herança negativa e ironias sobre desempenho, os dois já ensaiam lados opostos para 2028 — com um recado claro no meio do caminho: entregar uma educação melhor do que a recebida.

IRONIA LINGÜÍSTICA

O governo Duarte Nogueira sempre que pode reforça a importância do “inglês de Cambridge” na rede municipal como um dos destaques da educação. Contudo, na última década, Ribeirão Preto vem amargando posições entre as últimas colocadas do Estado de São Paulo quando o tema é português e matemática — um contraste que diz muito mais do que qualquer discurso.

CONSOLO

A ex-secretária de Infraestrutura de Ribeirão, Juliana Ogawa, que não teve uma passagem bem-sucedida pela pasta, agora vai assumir um alto posto no DER por indicação do MDB, partido ao qual é filiada. Para Ribeirão, a gestão pode ter deixado mais frustração do que resultado; já no partido, o desempenho dela parece ter sido bem mais valorizado.

RACHA...

A vereadora Judeti Zilli, do PT, perdeu uma peça do seu coletivo. O “co-vereador” Danilo Valentim, como se apresentava, teve sua exoneração publicada e já não faz mais parte oficialmente do gabinete desde o fim de março. Depois de sair da Câmara, Danilo voltou à rede municipal, mas não para sua antiga sede: passou por duas unidades escolares e, no meio político, é descrito como uma pessoa de difícil relacionamento — o que torna o desligamento ainda mais comentado. A vereadora Judeti justificou a saída como uma decisão do próprio Danilo, em razão, sobretudo, de prejuízos previdenciários por ele estar afastado do trabalho docente. Será?

TCHAU, COLEGA!

No caso das rachadinhas de Lincoln Fernandes (PL), o vereador tem até o dia 10 para se manifestar nas alegações finais e indicar provas a seu favor. Depois, a relatora Judeti Zilli terá mais 10 dias para fechar o relatório final e dizer ao plenário se recomenda condenação ou arquivamento do processo. Em processo político, o calendário anda rápido, mas a vontade de alguns costuma ser ainda mais veloz quando o assunto é encontrar um jeito elegante de dar tchau a quem hoje se tornou um peso para a Câmara.

RELAÇÃO EM XEQUE

Este colunista ouviu assessores parlamentares sobre o clima dos gabinetes em torno do possível relatório contrário ao vereador Lincoln. Na base, dois vereadores cogitam se abster; o restante tende a acompanhar o parecer da relatora, em nome do “respeito ao trabalho” da comissão. Quando o discurso se limita a “votar no relatório”, sem usar as palavras “condenar” ou “absolver”, é sinal típico de que muitos querem, antes de tudo, passar pano.

NO FIO DO BIGODE

O vereador Roger Ronan da Silva, o Bigodini (MDB), tem a volta à Câmara de Ribeirão Preto programada para a próxima semana, com presença esperada já na sessão de segunda-feira (11). Desde que se afastou, ele nunca deixou de ser assunto entre os corredores. Na volta, o vereador terá de lidar com comentários sobre uma assessora que permaneceu no gabinete do suplente Robson Vieira e sobre a origem e o pagamento do veículo sinistrado que foi locado pelo vereador.

COTIDIANO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Acusado por crimes dirige ONG que recebe milhões da prefeitura

Sebastião Ramos Neto é acusado de agressão e ameaça no Paraná e ‘trabalha’ para outra instituição que negocia contrato com prefeitura na Cultura

WALTER DUARTE

redacao@jornalribeirao.com.br

A Prefeitura de Ribeirão Preto assinou, no final de março, um termo de parceria milionário com a organização social Instituto Acolher. São R\$ 8,4 milhões em recursos municipais e estaduais para a operação de “residências inclusivas” para jovens com deficiência em situação de vulnerabilidade. Pelo município, assinaram o acordo o prefeito Ricardo Silva (PSD) e o secretário interino de Assistência Social, Maurício Godinho. Pela entidade, um personagem controverso: Sebastião Baptista Ramos Neto.

Apontado no acordo como responsável técnico pelo serviço que a administração decidiu terceirizar, ele é ex-agente penitenciário do Estado do Paraná. No Sul do Brasil, foi preso pela primeira vez em 2017, acusado de desviar 22 armas do Departamento Penitenciário Estadual. Solto no decorrer do processo, ele voltou a ser detido em 2023 por descumprir uma medida protetiva concedida em favor de sua ex-mulher. O Ministério Público do Paraná o denunciou por agressão e ameaça.

Segundo o próprio site da entidade, ele assumiu o comando da ONG em 2024. “Sebastião Baptista Ramos Neto, conhecido por sua liderança dinâmica e abordagem inovadora, tem sido uma força motriz no Instituto Acolher, guiando a organização através de desafios e em direção a novos horizontes. Com um histórico de sucesso em projetos anteriores e uma gestão que enfatiza a colaboração e a eficiência, Ramos Neto está pronto para levar o Instituto a novas conquistas”, diz o texto que apresenta o novo presidente.

Mais recursos

Em outra postagem, o instituto anuncia mais uma parceria com a Prefeitura de Ribeirão Preto, desta vez no projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Nele, são oferecidas aulas de flauta e



Sebastião Ramos foi anunciado com presidente do instituto em 2024

violão, além de oficinas “que trabalham o respeito, a convivência comunitária e os direitos do cidadão”.

O Jornal Ribeirão apurou ainda que a OS foi contratada para atuar no Saica (Serviço de Acolhimento Institucional a Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social), com mais R\$ 1,3 milhão em repasses anuais.

Somente com a Semas, o Acolher soma mais de R\$ 10 milhões em termos de parceria, todas envolvendo — de forma direta ou indireta — trabalhos com crianças e adolescentes.

De acordo com o Portal da Transparência, os vínculos em Ribeirão Preto são recentes, sendo firmados entre o 2024 e 2026. Antes disso, a instituição concentrava sua atuação em cidades menores como Pontal, Brodowski, Pradópolis, Serra Azul e Santo Antonio da Alegria. Também em 2025, a ONG firmou termo de parceria com a Prefeitura de Araras.

SEMAS NEGA RESPONSABILIDADE SOBRE DIRIGENTES DE ONGS

A assessoria de imprensa da Secretaria municipal de Assistência Social diz que não tem responsabilidade sobre os antecedentes dos dirigentes das organizações com quem mantem parceria.

“A legislação federal vigente não prevê exigências específicas relacionadas à condição pessoal de sócios ou dirigentes das entidades, concentrando a análise na regularidade jurídica, fiscal e institucional da organização, nos termos definidos pelo marco legal aplicável”, diz um trecho da nota enviada à reportagem.

“Conforme determina a legislação, a formalização das parcerias ocorre mediante análise técnica e documental da pessoa jurídica da entidade interessada, considerando requisitos legais, capacidade operacional e regularidade institucional previamente estabelecidos”, conclui o texto.

Thaís Coroad



Centro Cultural Palace é uma das estruturas que a Secretaria de Cultura e Turismo quer repassar para ONG

Presidente é 'funcionário' de outra entidade e tem dois nomes

Presidente no Instituto Acolher, Sebastião Baptista aparece listado como “capital humano” de outra Organização Social interessada em firmar contrato com a prefeitura. Trata-se de Instituto Ideas, primeiro colocado no edital de chamamento aberto pela Secretaria de Cultura e Turismo para a terceirização de Centros Culturais (saiba mais na matéria ao lado).

Baptista é listado pela entidade como “supervisor administrativo”. A equipe da ONG conta, ainda, com uma supervisora técnica e três visitantes sociais.

O nome de Sebastião ainda aparece em atas de conselhos municipais como o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e o CAE (Conselho de Alimentação Escolar), sempre como “representante de entidades da sociedade civil”.

A reportagem também apurou que Sebastião tem nomes “diferentes”, registrados em órgãos estaduais e federais. Para a Polícia Civil do Paraná – onde foi emitido o RG usado por ele para assinar o último termo de parceria com a Prefeitura – ele se chama Sebastião Baptista Ramos Neto. Já para a Receita Federal, seu nome é Sebastião Ramos Trindade.

Para ambas as identidades, ele está registrado com o mesmo CPF. A data de nascimento e a filiação também são as mesmas. Em 2014, a Secretaria de Justiça e Cidadania do Paraná chegou a abrir um procedimento disciplinar contra ele por suspeita de uso de documento falso.

O Jornal Ribeirão tentou contato com a instituição, através do telefone informado nos termos de parceria com o município, mas não obteve retorno.

Conexões em vencedora de edital da Cultura

O Instituto Acolher aparece ligado a outra ONG prestes a firmar um termo de parceria milionário com a Prefeitura de Ribeirão Preto. Segundo o seu Portal da Transparência, a instituição emprega, como educadora social, Romélia Aparecida de Souza, presidente do Instituto Ideas Coletivo de Assistência Social, Arte e Cultura.

O Ideas foi anunciado, no final de abril, como vencedor de um chamamento público aberto pela Secretaria de Cultura e Turismo para repassar a uma organização social a gestão de cinco centros culturais: Palace, Quin-

tino, Vila Tecnológica, Campos Elíseos e CEU das Artes. O processo está em fase de recurso.

O edital prevê um repasse anual de R\$ 1,8 milhão à entidade selecionada, valor 88 vezes maior que o patrimônio líquido do Instituto Ideas, apontado em seu balanço de 2025. No Instituto Acolher, Romélia tem salário de R\$ 1,8 mil.

A ONG presidida por ela teve receita de pouco menos de R\$ 300 mil no ano passado. Seu Portal da Transparência relata um “capital humano” de cinco pessoas contratadas e 15 voluntários.

Procurada, a Secretaria

de Cultura afirmou que o processo de escolha da futura gestora dos Centros Culturais “não está finalizado”.

“A Secretaria informa que o processo referente ao Chamamento Público nº 02/2026 ainda não foi finalizado e encontra-se em fase recursal, ou seja, não há definição sobre a instituição selecionada. Após essa etapa, será realizada a análise documental, quando todos os critérios e exigências previstos em edital serão devidamente verificados. Eventuais apontamentos serão analisados dentro desse fluxo”, diz a nota encaminhada ao Jornal Ribeirão.

CRIANÇAS ESTÃO SEM AULAS HÁ CINCO MESES

Aberto por ordem da secretária Maria Eugênia Biffi, o chamamento público tem como objetivo substituir quatro empresas que forneciam professores de artes para os centros culturais. Não-renovados por ordem da dirigente, os contratos venceram em dezembro de 2025, deixando o público dos centros - principalmente crianças e adolescentes - sem aulas há cinco meses.

O projeto oferecia aulas de música, artes plásticas e dança e atendida também mulheres e idosos. “Vim fazer a inscrição dos meus filhos para aula de violão e disseram que está sem professor e sem previsão de chegar”, afirma a mãe de um estudante do Quintino.

O edital foi publicado em março e sofreu duas prorrogações. A previsão da Secretaria é de que uma ONG seja escolhida até o final deste mês e que as atividades sejam retomadas entre os meses de junho e julho.

“A LEGISLAÇÃO FEDERAL VIGENTE NÃO PREVÊ EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS RELACIONADAS À CONDIÇÃO PESSOAL DE SÓCIOS OU DIRIGENTES DAS ENTIDADES”

NOTA OFICIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

R\$ 8,4 MILHÕES

É O VALOR DO TERMO DE PARCERIA COM O ACOLHER PARA A MANUTENÇÃO DE RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS

R\$ 1,3 MILHÃO

É O VALOR DO TERMO DE PARCERIA COM A ORGANIZAÇÃO SOCIAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

(16) 3043-1235

GRUPO ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS



COTIDIANO

OPERAÇÃO TÊMIS 2

Advogados são presos em esquema de fraude à Justiça

Quadrilha se aproveitava de pessoas vulneráveis, falsificava procurações e ingressava com ações judiciais; prejuízo deve superar R\$ 25 milhões

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão voltou a ser palco de uma ação policial de forte impacto nesta quarta-feira (6), quando a Polícia Civil e o Gaeco deflagraram a segunda fase da Operação Têmis para cumprir mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão contra suspeitos de integrar uma organização criminosa voltada a fraudes judiciais e financeiras. Seis pessoas foram presas.

Além dos presos, houve o

cumprimento de 20 mandados de busca e apreensão em endereços de Ribeirão e Igarapava. Entre os alvos, estão advogados e pessoas ligadas a empresas usadas, segundo a investigação, para dar aparência de legalidade a práticas ilícitas. Pelo menos quatro advogados foram presos.

Segundo o Ministério, o esquema consistia em localizar pessoas em situação de vulnerabilidade ou homônimos de correntistas de bancos, colher suas assinaturas em meio a outros documen-

tos sem que as pessoas soubessem do real teor, forjar procurações e, a partir disso, ajuizar ações em massa, especialmente contra bancos.

Na prática, os investigadores usavam nomes de terceiros para dar aparência de legitimidade a pedidos judiciais que não pertenciam às vítimas, o que teria permitido fraudar processos e obter valores indevidos às custas de pessoas que sequer tinham conhecimento da ação. Os valores não eram repassados e eram apropria-

dos pelos advogados. O prejuízo estimado supera os R\$ 25 milhões, em “milhares de ações” – segundo o MP. Os números exatos não foram revelados.

A Operação Têmis 2 também reforça o peso simbólico do nome dado à investigação: Têmis é a deusa da Justiça. Foram presos os advogados Klaus Philipp Lodoli, Rafael de Jesus Moreira, Carlos Renato Lira Buosi, Carine Costa e Silva Araújo, além de Daiane Cristina Rosa e Donizete Gomes da Silva.

NOVA FASE

A nova fase da operação reabre um debate que já acompanha o caso há anos: o uso da própria estrutura do Direito para viabilizar golpes que atingem instituições, bancos e, em muitos casos, pessoas vulneráveis.

Em 2018, a primeira operação Têmis indicou um prejuízo superior a R\$ 100 milhões. Foram 10 condenados: 7 advogados e 3 empresários.



Viaturas da Polícia Civil durante cumprimento de mandado de busca e apreensão

RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA, A CREDIBILIDADE DO JORNAL IMPRESSO CONFIRMA OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSO A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR. CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30

RESERVE SEU ESPAÇO
PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES

comercial@jornalribeirao.com.br

JORNAL
RIBEIRÃO

ENTRE VISTA DE *Quinta*

‘Relação do agro com o cooperativismo é histórica’

Presidente do Sicoob Cooperac, César Campeiz fala sobre o momento do sistema de crédito



César Augusto Campeiz, presidente do Sicoob Cooperac

WALTER DUARTE

O SNCC (Sistema Nacional de Crédito Cooperativo) atingiu recentemente a marca de R\$ 1 trilhão em ativos. Em um país marcado pela concentração bancária, o número surpreende.

À frente do do Sicoob Cooperac, uma cooperativa fundada em Ribeirão Preto, César Augusto Campeiz, relaciona a expansão do segmento a fatores como relacionamento das instituições com seus cooperados e a entrega de resultados além dos financeiros.

Em entrevista ao Jornal Ribeirão, ele fala também a expansão da cooperativa para setores além do agro-negócio.

Jornal Ribeirão - Qual é o maior desafio em presidir uma instituição onde os clientes são, ao mesmo tempo, donos do negócio?

César Campeiz - O maior desafio — e ao mesmo tempo o maior diferencial — é equilibrar gestão eficiente com participação

democrática. No nosso modelo, inclusive, não utilizamos o termo “cliente”, mas sim cooperado, justamente porque ele é dono do negócio. Isso significa que cada decisão precisa gerar valor sustentável para o coletivo, não apenas resultado financeiro imediato. Esse modelo exige transparência, proximidade e um esforço constante de educação financeira, para que o cooperado compreenda seu papel e participe ativamente das decisões. Quando isso acontece, construímos uma relação muito mais sólida, consciente e de longo prazo.

Ribeirão Preto e região concentram um volume expressivo de cooperativas de crédito. A presença forte do agro nesses municípios tem relação com esse cenário?

Sem dúvida. O agro tem uma relação histórica com o cooperativismo, baseada em colaboração, confiança e visão de longo prazo. Isso favorece o desenvolvimento das cooperativas de crédito

na região. Mas hoje vemos uma expansão além do agro: empresários, profissionais liberais e pessoas físicas têm buscado cada vez mais o cooperativismo como uma alternativa mais próxima, justa e transparente ao sistema financeiro tradicional.

O SNCC atingiu recentemente a marca de R\$ 1 trilhão em ativos. O que isso representa para o setor?

Esse marco consolida o cooperativismo de crédito como um dos pilares do sistema financeiro nacional. Não é apenas um crescimento em volume, mas em relevância. Mostra que o modelo cooperativo é sólido, competitivo e capaz de entregar valor real para milhões de brasileiros. Ao mesmo tempo, aumenta nossa responsabilidade em manter a governança, a segurança e a essência do cooperativismo: gerar benefícios para os cooperados e para a comunidade.

Enquanto os bancos

tradicionais têm fechado agências, cooperativas de crédito têm reforçado o atendimento presencial. O senhor relaciona essa estratégia ao crescimento dessas instituições?

Sim, porque nosso modelo é baseado em relacionamento. A tecnologia é fundamental e está presente no nosso dia a dia, mas ela não substitui o contato humano. O cooperado quer ser ouvido, orientado e atendido por alguém que entenda sua realidade. O atendimento presencial, aliado aos canais digitais, fortalece a confiança e gera uma experiência mais completa — e isso tem sido um fator importante para o crescimento das cooperativas.

Existem planos para a abertura de novos pontos de atendimento ou expansão para outros municípios do estado de São Paulo no curto prazo?

A Cooperac cresce de forma planejada e sustentável. Estamos sempre avaliando

oportunidades de expansão, mas com foco em manter a qualidade do atendimento e a proximidade com o cooperado. Nosso objetivo não é crescer apenas em número de agências, mas em relevância nas comunidades onde já atuamos. Quando avançamos para novos mercados, fazemos isso com estratégia e responsabilidade.

Diante das oscilações da economia nacional, quais são as principais estratégias da Cooperac para garantir taxas competitivas e segurança para os cooperados?

Nossa principal estratégia é a eficiência operacional aliada à proximidade com o cooperado. Como não temos a lógica do lucro para acionistas, conseguimos devolver valor em forma de melhores condições, como taxas mais competitivas e distribuição de sobras. Além disso, mantemos uma gestão de risco rigorosa e uma carteira diversificada, o que garante segurança mesmo em cenários econômicos desafiadores.



ECONOMIA

COMÉRCIO EM MAIO

Entidades projetam 1% de aumento nas vendas

Mesmo com Dia das Mães e megaeventos, consumidor está mais cauteloso e cenário é de incerteza, como mostra estudo do Sincovarp

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O comércio de Ribeirão deve encerrar maio de 2026 com crescimento de até 1% nas vendas, na comparação com o mesmo mês do ano passado. A projeção é de estabilidade, segundo levantamento do Sincovarp (Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto), da CDL RP (Câmara de Dirigentes Lojistas de Ribeirão Preto) e do CPV (Centro de Pesquisas do Varejo).

Mesmo com datas fortes para o varejo, como Agrishow, Ribeirão Rodeo Music e Dia das Mães, o cenário econômico segue pressionado, segundo o levantamento. Inflação, juros altos, crédito mais caro, inadimplência e endividamento das famílias continuam segurando o consumo. “Mesmo com esses fatores positivos no calendário, o ambiente está menos favorável. O consumidor está mais cauteloso e priorizando despesas essenciais”, avalia Diego Galli Alberto, economista e coordenador do CPV.

TENDÊNCIA

Maio deve ter dois momentos de maior movimento: o fim da Agrishow e, principalmente, a semana do Dia das Mães. Depois disso, a tendência é de acomodação nas vendas. O setor de vestuário ainda pode sentir algum alívio se as temperaturas baixarem mais cedo. No Dia das Mães, a intenção de compra



Ruan Gabriel/Jornal Ribeirão

Movimento no comércio no calçadão da área central em Ribeirão

segue alta. O levantamento mostra que 80% dos consumidores de Ribeirão Preto pretendem comprar presente, acima da média nacional estimada em 78%.

O gasto médio deve ficar entre R\$ 200 e R\$ 300. A percepção de preços, porém, pesa. 66% dos consumidores dizem que os produtos estão mais caros neste ano. Entre os que pretendem gastar mais, as justificativas mais citadas são necessidade de economizar, crise financeira e dívidas. O comportamento de compra mostra o peso do digital, mas sem enfraquecer o varejo físico.

A maior parte dos consumidores ainda deve comprar em lojas presenciais, com destaque para shoppings e lojas populares. Ao mesmo tempo, cresce a busca por produtos na internet, especialmente em aplicativos e sites. A pesquisa também usa dados da CNDL Confederação das CDLs, do SPC Brasil e da Offerwise (empresa de pesquisa de mercado e inteligência de dados). Entre os setores mais procurados para a data estão moda, beleza, chocolates e flores, além de artigos de decoração, eletrônicos e experiências como restaurantes, spas e viagens.

SUSTENTABILIDADE

Agrishow 2026: a fronteira final da autonomia energética no campo

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



RIBEIRÃO PRETO REAFIRMOU, NA ÚLTIMA SEMANA, SUA POSIÇÃO COMO O EPICENTRO DA INOVAÇÃO PARA O AGRONEGÓCIO GLOBAL.

Mas quem percorre as avenidas da Agrishow 2026 percebe que o foco já não está apenas na mecânica pesada; o grande salto desta edição é a consolidação da independência energética do produtor rural. Estamos testemunhando a transição do agro como um consumidor de insumos para um ecossistema autossuficiente e descarbonizado.

O lançamento de programas integrados de monitoramento e combate a incêndios pelo governo paulista abre esta edição com uma mensagem clara: a segurança climática é a nova base da competitividade. Em uma região onde a biomassa é um ativo valioso, a prevenção inteligente, unindo dados de satélite e ação coordenada em rodovias, protege não apenas a safra, mas a infraestrutura que sustenta o PIB nacional.

No campo das máquinas, o impacto é visível na eletrificação e no uso de combustíveis alternativos. O destaque fica para o avanço dos tratores movidos a biometano e as soluções de hidrogênio renovável, que transformam o resíduo das usinas do nosso entorno em combustível de alta performance. É a engenharia aplicada para fechar o ciclo da economia circular: o que antes era passivo ambiental hoje movimentava frotas, reduzindo drasticamente a dependência do diesel importado e as emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, a ciência valida o que o interior paulista já pratica. Dados robustos apresentados hoje sobre o sequestro de carbono na citricultura e na cafeicultura mostram que Ribeirão Preto lidera um modelo de produção que retira mais carbono da atmosfera do que emite. Esse reconhecimento é o passaporte definitivo para o mercado global de créditos de carbono, permitindo que o produtor local monetize sua eficiência ambiental.

Para quem atua na interface entre a academia e o setor produtivo, as lições desta feira são profundas. A digitalização total da lavoura, com máquinas que geram mapas de produtividade e consumo em tempo real, exige uma nova infraestrutura de conectividade e gestão de dados. Ribeirão Preto não está apenas vendendo máquinas; está exportando um modelo de desenvolvimento onde a tecnologia, a preservação do solo e a eficiência energética convergem para garantir a segurança alimentar do planeta com respeito absoluto aos limites da natureza.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

**Faça seu evento muito mais divertido e animado com...
CARICATURAS AO VIVO!**

**ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE...
FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.**

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO CARTOONS

www.josubarroso.com

Consórcio imobiliário:

DICAS PARA QUEM QUER ACERTAR NA COMPRA DA CASA PRÓPRIA



Comprar a casa própria faz parte do sonho de muitos brasileiros, mas nem sempre é fácil saber por onde começar. Em um cenário de juros elevados, o consórcio surge como uma alternativa que vem atraindo cada vez mais interessados. Em 2025, 1,35 milhão de brasileiros compraram uma cota de consórcio de imóvel, um crescimento de 36% em relação a 2024, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC).

O movimento reflete a busca por opções mais acessíveis e planejadas para quem quer comprar um imóvel e não tem a disciplina de poupar, já que no consórcio é preciso pagar uma cota de valor fixo por mês. O fato de não ter incidência de juros, principal motivo que encarece os financiamentos tradicionais, também contribui para o aumento na procura.

“A busca por alternativas sem juros e com maior previsibilidade tem atraído um público cada vez maior, que vê no consórcio uma forma de investimento que torna possível viabilizar a compra de um imóvel a médio e longo prazo”, avalia Philippe

Enke Mathieu, especialista em Inteligência Financeira.

Diferente do financiamento, no consórcio o participante paga parcelas mensais que correspondem a uma fração do valor do imóvel, acrescidas de taxa de administração, geralmente mais baixa do que os juros bancários. Além disso, o valor das parcelas tende a ser menor, facilitando a organização do orçamento familiar.

Outro ponto que tem levado muitos brasileiros a fazerem essa escolha é a flexibilidade. Ao ser contemplado (seja por sorteio ou lance), o consorciado pode utilizar a carta de crédito para negociar à vista, o que amplia o poder de barganha e pode resultar em melhores condições na compra do imóvel.

É preciso ter organização financeira, disciplina e planejamento para a compra por meio do consórcio, já que não há garantia de contemplação imediata. “Por isso, é essencial avaliar qual é o seu perfil financeiro e quais os seus objetivos de médio e longo prazo”, observa Mathieu.

CONFIRA 6 DICAS DO ESPECIALISTA PARA ACERTAR NA COMPRA DA CASA PRÓPRIA POR MEIO DE UM CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO:

PLANEJE O PRAZO COM ESTRATÉGIA



Definir um prazo que caiba no orçamento é essencial para manter a saúde financeira ao longo do consórcio. Também é importante evitar comprometer mais do que 30% da renda mensal com as parcelas. “Um bom planejamento garante não só a adesão, mas a permanência no consórcio até a contemplação”, avalia o especialista.

USE O FGTS PARA REDUZIR CUSTOS



O Fundo de Garantia pode ser utilizado para ofertar um lance, aumentar o valor da carta de crédito ou até amortizar parcelas após a contemplação. Antes de usar, é importante verificar se você atende às regras, como não possuir outro imóvel na mesma cidade e ter pelo menos três anos de trabalho sob o regime do FGTS.

ENTENDA O CONTRATO ANTES DE ASSINAR



É fundamental ler atentamente todas as cláusulas para evitar surpresas no futuro, além de ficar atento às taxas administrativas, reajustes e regras de contemplação. Ter clareza sobre o contrato é essencial para uma decisão segura.

AVALIE SUA CAPACIDADE DE LANCE



Ofertar lances pode acelerar a contemplação e antecipar a compra do imóvel, por isso, é importante organizar uma reserva financeira paralela. “Quem se planeja para ofertar lances aumenta significativamente as chances de contemplação mais rápida”, explica especialista.

ESCOLHA BEM A ADMINISTRADORA



Optar por uma administradora autorizada e com boa reputação é fundamental. Para garantir uma boa escolha, pesquise o histórico, avaliações da empresa e o ranking de reclamações de administradoras de consórcio no Banco Central. Isso garante mais segurança e transparência ao longo do processo.

USE A CARTA DE CRÉDITO COM INTELIGÊNCIA



Ao ser contemplado, utilize a carta como poder de compra à vista. “Isso é uma boa estratégia, pois pode abrir espaço para negociações e descontos no imóvel e uma boa negociação pode gerar uma economia significativa na aquisição”, ressalta Mathieu.



9 | MAIO

NESTE DIA DAS MÃES, CELEBRAMOS QUEM TRANSFORMA AMOR EM FORÇA TODOS OS DIAS.

Mãe é abraço que acolhe, conselho que guia, coragem que inspira e presença que nunca se apaga. É quem acompanha cada conquista, supera desafios em silêncio e faz do cuidado um gesto diário de amor.

Neste dia, o Jornal Ribeirão presta sua homenagem a todas as mães de Ribeirão Preto e região — mulheres que escrevem histórias de dedicação, esperança e carinho em cada família.

FELIZ DIA DAS Mães

Que você receba todo o amor que oferece ao mundo todos os dias.

redacao@jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br

JORNAL RIBEIRÃO
A RENOVACÃO DO JORNAL IMPRESSO

AUTO FOCO



Divulgação

Ford Pampa

GABRIEL YUKI



A FORD PAMPA É UM DAQUELES CARROS QUE CARREGAM A ESSÊNCIA DO BRASIL DOS ANOS 80 E 90: SIMPLES, RESISTENTE E EXTREMAMENTE FUNCIONAL. SUA HISTÓRIA COMEÇA EM UM MOMENTO EM QUE O MERCADO BRASILEIRO PRECISAVA DE VEÍCULOS VERSÁTEIS.

Lançada em 1982 pela Ford, a Pampa foi desenvolvida a partir da base do Ford Corcel II. A ideia era criar uma picape leve, econômica e acessível algo que pudesse competir diretamente com modelos como a Fiat 147 Pickup e, posteriormente, a Volkswagen Saveiro.

Logo de cara, a Pampa chamou atenção pela robustez. Mesmo sendo derivada de um carro de passeio, ela trazia reforços estruturais que permitiam carregar cargas consideráveis para o seu porte. Era muito comum vê-la no campo, em pequenas propriedades rurais, e também nas cidades, sendo usada por comerciantes e prestadores de serviço.

Ao longo dos anos, a Pampa evoluiu. Em 1984, ganhou a versão 4x4 um grande diferencial para a época no segmento de picapes compactas. Isso ampliou ainda mais seu uso no meio rural, especialmente em terrenos difíceis. Além disso, recebeu melhorias mecânicas e visuais, acompanhando a evolução da linha Corcel e depois do Ford Del Rey.

Nos anos 90, a picape passou a incorporar motores mais modernos, como o CHT (Alta Turbulência), que entregava melhor consumo e desempenho. Também surgiram versões mais completas, com acabamento interno melhorado, mostrando que a Pampa já não era apenas um veículo de trabalho, mas também uma opção para uso pessoal.

Mesmo com a chegada de concorrentes mais modernos, como a Saveiro renovada e outras picapes compactas, a Pampa manteve seu espaço graças à confiabilidade mecânica e baixo custo de manutenção. Era um carro “pau pra toda obra”, como muitos proprietários descrevem até hoje.

A produção da Pampa foi encerrada em 1997, marcando o fim de uma era. Ao todo, foram mais de 15 anos de história e milhares de unidades vendidas no Brasil.

Hoje, a Ford Pampa é vista como um clássico. Ela carrega um valor afetivo muito forte, especialmente para quem viveu aquela época ou trabalhou com ela. Mais do que uma picape, a Pampa se tornou um símbolo de resistência, simplicidade e da criatividade da indústria automotiva brasileira em adaptar soluções às necessidades do país. Para mais histórias como essa siga/: @autofocorp

MERCADO|VEÍCULOS

SUV CUPÊ

GM faz lançamento global do novo Sonic no Brasil

Vendas começam em maio, sustentadas por uma estratégia de comunicação que reforça o posicionamento do produto e o design

DA REDAÇÃO

redacao@jornalribeirao.com.br

A GM escolheu o Brasil para a estreia mundial do Chevrolet Sonic, reforçando a relevância do modelo como principal lançamento da marca na América do Sul neste ano.

O projeto introduz no universo dos compactos uma nova proposta de SUV cupê ao incorporar dinâmica veicular elaborada, presença visual forte e nível de detalhamento antes observado apenas em veículos de categorias superiores.

As vendas começam em maio, sustentadas por uma estratégia de comunicação que reforça o posicionamento do produto e destaca seu principal atributo: o design marcante. O primeiro filme do carro traz o mote “Não vai sair da cabeça”, com o hit “Can’t Get Out of My Mind” como trilha.

CONCEITO

O Sonic foi desenvolvido integralmente em ambiente virtual. Nasce de um processo impulsionado por inteligência artificial que otimiza o trabalho conjunto de engenheiros e designers desde as etapas iniciais, refinando proporções e superfícies da carroceria de forma integrada. Esse método permite que decisões estruturais e estéticas evoluam com maior precisão.

Partindo de referências como o Chevrolet Equinox EV, o projeto propõe uma leitura contemporânea, alinhada a um ambiente urbano cada vez mais orientado por tecnologia e, ao mesmo tempo, às expectativas de consumidores que buscam diferenciação para expressar sua personalidade.

Na dianteira, o Sonic adota a mais recente linguagem dos SUVs globais da Chevrolet. A frente mais alta estabelece uma base sólida para o conjunto, enquanto os vincos do capô direcionam o olhar para o centro do veículo e ampliam a percepção de largura.

Os elementos são organizados de forma horizontal, com a grade dividida em dois níveis bem marcados: a porção inferior concentra o maior volume visual e a superior se conecta às luzes diurnas de LED. Essa assinatura luminosa reforça a



Divulgação

Projeto introduz no universo dos compactos uma proposta de SUV cupê



Divulgação

Cabine traz uma volumetria própria, pensada para o melhor equilíbrio



Divulgação

Silhueta em arco conduz o desenho do modelo até a traseira

identidade do modelo e traz múltiplas funções (DRL e indicador de direção) em um único elemento, permitindo que o restante da face seja resolvido com maior precisão e menos interferências estéticas.

O Sonic ocupa o espaço entre o Onix Activ e o Tracker no portfólio da Chevro-

let, que passa a oferecer a maior linha de SUVs e crossovers do mercado, com 10 opções que combinam diferentes propostas e tipos de motorização. Sua produção se concentra na fábrica da GM em Gravataí (RS), especializada em veículos de alto volume e também para exportação

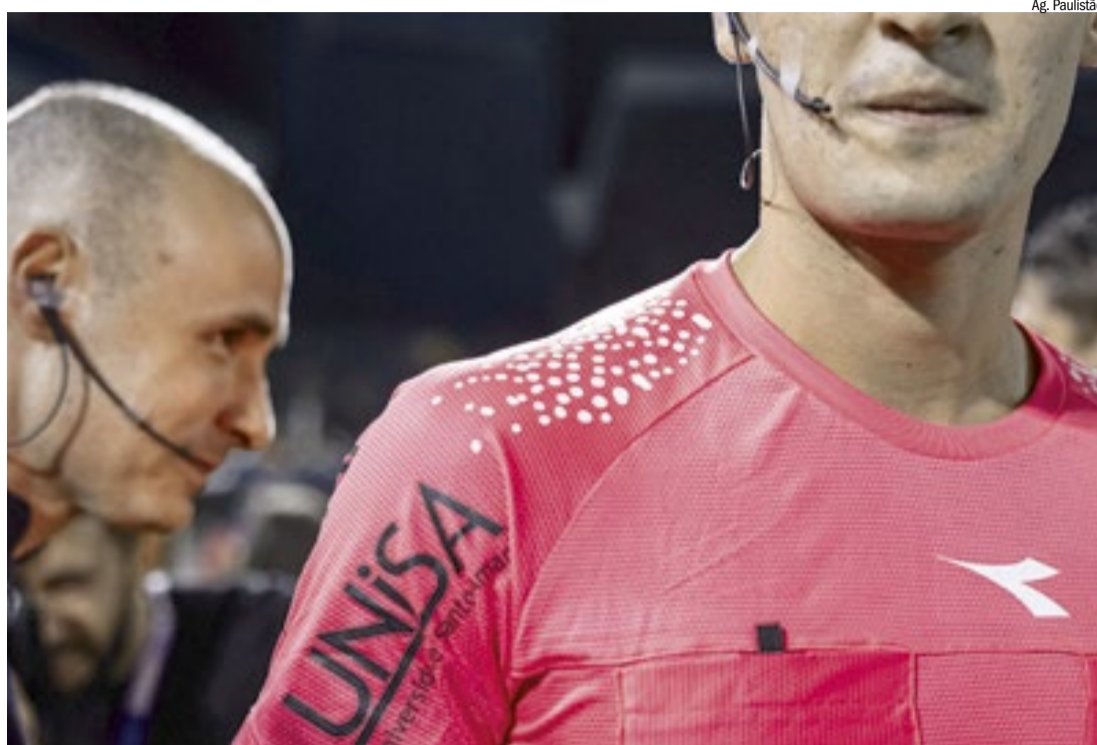


ESPORTES

WILSON ROCHA



BOLA EM JOGO



Ag. Paulistão

Arbitragem brasileira deve aplicar novas regras a partir de julho

As novas regras do futebol estão chegando em junho

Confederação Brasileira de Futebol informou que já iniciou os preparativos para implementar as mudanças a partir de 1º de julho

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

As regras do futebol mundial passarão por mudanças a partir de 1 de junho de 2026. As novas diretrizes foram aprovadas pela International Football Association Board (IFAB) com o objetivo de reduzir paralisações e aumentar o tempo de bola em jogo.

As decisões ocorreram durante a 140ª Assembleia Geral Anual da entidade, realizada em Hensol, no País de Gales, no fim de fevereiro.

No Brasil, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou, em nota oficial, que já iniciou os preparativos para implementar as mudanças a partir de 1º de julho nas competições sob sua organização. A entidade também prevê um programa de capacitação para árbitros e assistentes.

Entre as principais alterações está a adoção de uma contagem regressiva de cinco segundos para reposições de bola, como laterais e tiros de meta, em casos de demora excessiva. Se o jogador não realizar a cobrança dentro do prazo, a posse poderá ser revertida ao adversário ou transformada em escanteio. A medida amplia o controle já existente sobre a retenção de bola por goleiros.

As substituições também terão regras mais rígidas. Jogadores substituídos deverão deixar o campo em até

VEJA AS MUDANÇAS NA REGRAS DO FUTEBOL PARA A PARTIR DA COPA DO MUNDO 2026



ARREMESSOS LATERAIS: após o árbitro iniciar a contagem, a reposição deverá ser feita em até cinco segundos. Se o prazo for ultrapassado, a posse da bola passará automaticamente para a equipe adversária.



TIRO DE META: também sujeito ao limite de cinco segundos depois do início da contagem. Caso haja demora além do tempo permitido, será assinalado escanteio para o oponente.



SUBSTITUIÇÕES: o atleta que deixar o gramado terá até dez segundos para sair após a sinalização oficial da troca. Se não respeitar o período determinado, o jogador que entraria só poderá participar depois de um minuto de bola em jogo.



ATENDIMENTO NO CAMPO: qualquer jogador que receba cuidados médicos durante a partida deverá permanecer fora por, no mínimo, 60 segundos antes de retornar.



INTERFERÊNCIA DO VAR EM ESCANTEIOS: o árbitro de vídeo poderá corrigir decisões claramente equivocadas entre tiro de meta e escanteio, inclusive em lances rápidos, sem que o juiz precise revisar a jogada no monitor à beira do campo.



REVISÃO DE SEGUNDO CARTÃO AMARELO: o VAR também estará autorizado a atuar quando houver possível erro na aplicação do segundo amarelo que resulte em expulsão.

dez segundos após a autorização da arbitragem. Caso o tempo não seja respeitado, o atleta que entraria terá de aguardar a próxima paralisação — desde que ao menos um minuto de jogo tenha sido disputado. Já jogadores atendidos em campo por lesão deverão permanecer fora por 60 segundos após a

retomada da partida, salvo exceções médicas.

Outra novidade envolve o árbitro de vídeo. O VAR passará a ter autorização para recomendar revisões em casos de aplicação incorreta do segundo cartão amarelo, além de decisões equivocadas em escanteios e tiros de meta.



Ag. Paulistão

Arbitragem brasileira deve aplicar novas regras a partir de julho

A AGRESSÃO COVARDE DE NEYMAR

O assunto da semana não foi outro se não a agressão covarde do jogador Neymar contra seu companheiro de clube Robinho Jr de 18 anos, filho do ex-jogador Robinho. No treino do último domingo o garoto levou uma rasteira e um tapa no rosto pelo simples fato de ter driblado Neymar. O caso ganhou repercussão nacional. O Santos que foi tão covarde quanto Neymar abafou o caso e não deu sequência a investigação desta grave agressão. O Santos não deu sequência a investigação porque é refém de Neymar pai e Neymar filho. O Clube tem que pagar R\$ 90 milhões a família Neymar.

NÃO MERECE SER CONVOCADO

Neymar ficou maior que o Santos, joga quando quer, treina no dia que quer, escolhe os jogos mais fáceis para aparecer mais aos olhos de Carlo Ancelotti, técnico da seleção, xinga torcedor nas arquibancadas e agora agride um menino sem que este lhe causasse algum mal. Neymar não tem limites, não houve ninguém, continua fazendo as coisas do seu jeito. Por isso, saiu muito mal do Barcelona, foi escoreçado no Paris Saint Germain e deixou o Al Hilal, time árabe com grande rejeição. Vou torcer muito para que não seja convocado. Penso que Neymar vai muito mais atrapalhar a Seleção Brasileira do que oferecer algo bom para o time canarinho. Ele não pensa no coletivo, ele pensa nele.

INTER DE BEBEDOURO CONQUISTA ACESSO

No feriado do Dia do Trabalhador, nesta sexta-feira (1), a Inter de Bebedouro recebeu o São-Carlense pela segunda e decisiva partida da semifinal do Paulistão A4 RIVALO e, após construir boa vantagem no jogo de ida ao vencer por 3 a 1, empatou por 1 a 1 em casa, no Estádio Sócrates Stamato, e conquistou o acesso à Série A3 depois de 14 anos. Anteriormente, nas quartas de final, passou pelo Lemense com duas vitórias por 2 a 0 e agora aguarda o vencedor entre São Caetano e Penapolense, que decidem a outra vaga na grande final

FERROVIÁRIA VOLTA À ELITE

Em uma noite memorável na Arena Fonte Luminosa, em Araraquara, a Ferroviária recebeu o Ituano e, após ter conquistado vantagem no jogo de ida, empatou a segunda partida da semifinal do Paulistão A2 RIVALO por 1 a 1 e está de volta à elite do futebol paulista depois de três anos. Com o resultado, a equipe de Araraquara venceu o confronto por 2 a 1 no placar agregado e agora enfrenta o Juventus na grande final da competição. O time da capital passou pelo Votuporanguense.

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30



JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

MERCADO DE EVENTOS

Com ingressos esgotados, João Rock ganha novo sócio

Investidora é a Opus Entretenimento, que realizou três mil espetáculos com mais de 5 milhões de espectadores anuais em 2025



Executivos das duas empresas anunciaram o acordo sobre o João Rock

WALTER DUARTE

Uma semana após vender todos os ingressos para edição 2026, o festival João Rock anunciou a entrada de um novo sócio entre os organizadores. Além da Bananas Eventos, criadora do JR, a empresa Opus Entretenimento, agora também faz parte da organização do evento. O investimento realizado para consolidação da

parceria não foi divulgado.

A nova sócia é responsável pela Vibra São Paulo, pelo Teatro Bradesco e pelo Teatro Sabesp Frei Caneca. Em outras regiões, realiza a gestão da Arena Opus (Grande Florianópolis), Teatro do Bourbon Country (Porto Alegre), Teatro RioMar Recife, Teatro RioMar Fortaleza e Teatro Riachuelo Natal.

A empresa realiza mais de 3 mil espetáculos por ano,

com cerca de 5 milhões de espectadores anuais. Também assina turnês como Disney On Ice, KISS, Guns N' Roses, Avril Lavigne, Norah Jones e Paramore.

“O João Rock possui uma história consolidada e uma identidade reconhecida no cenário da música nacional. Integrar esse projeto representa a união do nosso expertise em operação, produção e gestão de arenas à relevância cultural e cons-

tante de um festival que estabelece uma conexão genuína com o público e com o mercado”, afirmou Lucas Zaffari, CEO da Opus.

“Um novo ecossistema nasce desta união feliz e com certeza impactará os amantes do entretenimento de qualidade. Por mais de 20 anos, a Bananas Eventos fez do João Rock uma verdadeira celebração da música brasileira, priorizando qualidade na entrega e momen-

tos inesquecíveis para o público. Agora, isso será ainda mais potencializado”, destaca Marcelo Rocci, sócio-fundador da Bananas.

Tendência

Esse é o segundo movimento de concentração no setor em Ribeirão no intervalo de um ano. Em outubro do ano passado, as empresas Califórnia, Viola Show e Casagrande formaram um “pool” para a edição 2026 do Bloco Califórnia.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL COM PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DO VALOR DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE DÍVIDAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720. VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

MEMÓRIA



DESTRUIÇÃO – Prestes a completar 32 anos, o vendaval histórico de 14 de maio de 1994 deixou três mortos e mais de 5 mil desabrigados. Além de ventos que ultrapassaram os 100 km/h, houve intensa chuva de granizo, que durou dez minutos. O evento climático ocorreu no fim da noite de sábado e deixou a cidade toda sem energia durante mais de um dia. Na foto, a região da fábrica da Antarctica, em frente ao Hotel Brasil, na Vila Tibério.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Brinquedo giratório do parque	Material de semijoias			(?) Schwarzenegger, astro do Cinema		Ter em vista	Foi resuscitado por Jesus (Bíblia)
	Laura Pausini	Avisar do perigo		Falta de chuvas		Ensino: instrução	
Como deve ser a dieta correta							
Alvo dos mimos dos avós				Oswaldo (?), sanitarista Capaz			
Utensílio velho e sem uso						Stock (?), competição de carros	
			Útil e fácil; funcional		Luz que acompanha o trovão		
(?)-dog, sanduíche				Peça lateral do sofá			
Estilo musical				Disposto			
Peixe de corpo achatado (bras.)						Comum; correio	Líquido eliminado na sauna
D. Pedro (?), imperador do Brasil		Cheios de ansiedade					
Apelido de "Tatiane"				Momento em que o Sol se põe			Ligação entre a raiz e as folhas
Maior que todos					Sufixo de "namorico"		
Nome da vaquinha de Chico Bento (HQ)		3.000, em algarismos romanos		Furar (a terra)			
				Ente; criatura			
						(?)-shirt, tipo de camiseta	Saudação comum do dia a dia
			Ruído súbito e seco				
Museu carioca						Conteúdo da Constituição	
Relação amorosa							

BANCO 3/hot — rap. 5/visar. 6/mimos. 7/afitos. 15/cantora italiana.

Solução

I	E	T	O	R	O	M	V	N
O	T	V	I	S	E	W	V	W
N	I	V	S	O	W	I	W	
H	V	A	V	C	C	T		
O	C	I	O	W	I	X	V	W
N	H	O	I	L	V	L		
S	O	L	I	T	F	V	I	
V	V	I	V	H	H	V		
O	C	V	H	B	J	V		
H	V	C	V	D	L	O	H	
V	C		V	H	T	V	H	L
Z	N	H	C	O	L	E	N	
V	O	V	E	C	N	V	T	B
L	E	S	S	O	H	V	C	
	L			V	P			

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

Com Marte entrando em seu signo, sua vitalidade atinge o pico. Você sentirá uma urgência em agir, mas cuidado com a impulsividade cega entre os dias 7 e 11. O trigono solar traz sorte em negociações financeiras no dia 10. No amor, evite discussões por poder; canalize o excesso de energia em exercícios físicos. No trabalho, sua liderança está em alta, mas a paciência será sua maior aliada para evitar conflitos desnecessários com superiores até o dia 13.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

O Sol em seu signo ilumina suas metas pessoais. No dia 10, um aspecto com Júpiter expande seu brilho, favorecendo ganhos e reconhecimento. É um momento excelente para investir em si mesma. Contudo, Mercúrio alerta para não ser teimosa em conversas importantes. No dia 13, uma notícia positiva sobre estudos ou viagens pode surgir. No amor, o clima é de estabilidade, mas não deixe que o silêncio seja interpretado como indiferença. Cultive o diálogo e o afeto.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Vênus em seu signo aumenta seu carisma e poder de atração. É uma fase de movimento social e novos contatos. No entanto, com Marte ativando seu setor de introspecção, você pode sentir cansaço mental. O dia 13 é ideal para resolver mal-entendidos, graças ao bom aspecto de Mercúrio. Use sua versatilidade para lidar com imprevistos domésticos. No trabalho, foque em uma coisa de cada vez; a dispersão é o seu maior desafio nesta semana. Priorize o descanso e o sono.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

A semana pede cautela com amigas e grupos. Marte em Áries pressiona sua área profissional, exigindo decisões rápidas que podem gerar estresse. Respire fundo. Por outro lado, o Sol favorece seus planos a longo prazo e traz apoio de pessoas influentes por volta do dia 10. No amor, o desejo de segurança fala mais alto; momentos íntimos trazem o conforto necessário. No dia 13, sua intuição estará afiada para negócios. Confie no seu "feeling" antes de assinar papéis.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Sua carreira ganha um impulso extraordinário. O Sol em harmonia com Júpiter no dia 10 sugere que um projeto antigo pode finalmente decolar ou receber um investimento. Marte traz coragem para expandir seus horizontes, talvez através de um curso ou viagem. Nas relações, evite o autoritarismo; ouvir os outros abrirá portas inesperadas. O dia 13 é excelente para apresentações públicas ou reuniões estratégicas. Mantenha o foco na ética e os resultados virão com solidez.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Uma conquista pela qual você se sacrificou começa a render frutos. O céu favorece a colheita de esforços passados, especialmente no setor acadêmico ou jurídico. No dia 13, Mercúrio facilita a comunicação com pessoas de fora ou mentores. No amor, a fase é de cura e desapego de padrões tóxicos. Financeiramente, Marte em Áries sugere cuidado com gastos impulsivos ou dívidas de terceiros. Use sua capacidade analítica para organizar o orçamento e evitar surpresas.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

A semana foca em transformações profundas e na gestão de recursos compartilhados. Marte em seu signo oposto pode trazer tensões em parcerias; busque o equilíbrio e não fuja de conversas difíceis, especialmente perto do dia 11. Felizmente, o Sol traz luz a questões ocultas, ajudando você a se libertar de pesos emocionais. No dia 13, o clima melhora e acordos financeiros tornam-se mais viáveis. No amor, a paixão está intensa, mas exige maturidade para não virar ciúme.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Após a Lua Cheia, o foco se volta para as parcerias. O Sol em Touro destaca o "outro" em sua vida. No dia 10, uma oportunidade de sociedade ou um compromisso sério no amor pode surgir. Mantenha a guarda baixa e permita-se confiar. No trabalho, a rotina estará acelerada com a entrada de Marte em Áries; cuidado para não sobrecarregar sua saúde física. O dia 13 traz clareza mental para fechar contratos. Use sua percepção aguçada para identificar quem joga no seu time.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

A semana exige foco na saúde e na organização diária. Marte traz uma energia vibrante para o seu setor criativo e romântico, mas cuidado para não ser excessivamente impetuoso com quem ama. No trabalho, o aspecto de Júpiter no dia 10 traz expansão e possíveis melhorias no ambiente profissional. O dia 13 é ótimo para exames médicos ou iniciar uma nova dieta. No amor, a diversão é garantida, mas não esqueça das suas responsabilidades. O equilíbrio é o segredo do sucesso.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

O Sol ativa sua casa da criatividade, lazer e filhos. É um período para expressar seus talentos e buscar o que te dá prazer. No dia 10, o otimismo toma conta e um projeto pessoal pode ganhar destaque. No entanto, Marte em Áries traz agitação para o ambiente familiar; evite bater de frente com parentes. O dia 13 favorece conversas sérias que trazem soluções práticas para o lar. No amor, o clima é de romance e sedução. Aproveite para sair da rotina e celebrar a vida.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

Sua atenção está voltada para o lar e as bases emocionais. Pode haver o desejo de reformar ou mudar algo em sua residência. Marte em Áries acelera sua mente e comunicação; use essa energia para escrever ou estudar, mas evite palavras rudes. No dia 10, uma ajuda financeira familiar pode surpreender positivamente. O dia 13 é propício para negociações imobiliárias ou acordos domésticos. No amor, a amizade é o alicerce mais forte agora. Compartilhe seus sonhos e planos.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

A semana favorece viagens curtas, estudos e trocas intelectuais. Sua mente está ávida por novidades. No dia 10, uma conversa pode abrir portas para um novo aprendizado ou negócio lucrativo. Marte entra no seu setor financeiro, o que motiva você a buscar novas fontes de renda, mas cuidado com a vontade de gastar tudo o que ganha. No dia 13, o sextil de Mercúrio traz uma notícia muito esperada. No amor, o romantismo está em alta; palavras doces farão toda a diferença.

ENTRETENIMENTO

FESTIVAL



Festival transforma bares e cervejarias em espaços de conversa sobre ciência, inovação e temas do cotidiano

Pint of Science celebra 10 anos em Ribeirão Preto

Evento internacional leva pesquisadores a cervejarias da cidade para debates gratuitos sobre saúde, inteligência artificial, comportamento,

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto recebe, entre os dias 18 e 20 de maio, a edição 2026 do Pint of Science, festival internacional que transforma bares e cervejarias em espaços de divulgação científica. Integrando a programação oficial dos 170 anos da cidade, o evento completa uma década no município reunindo mais de 25 pesquisadores e especialistas em nove encontros gratuitos realizados na Cervejaria Invicta, Cervejaria Amarillo e loja da SP 330, em Bonfim Paulista.

A programação aborda temas ligados ao cotidiano e ao interesse público, como saúde mental, inteligência artificial, comportamento animal, sustentabilidade, canabidiol, atividade física, inovação, alimentação e medicamentos para emagrecimento. O formato propõe conversas acessíveis e descontraídas, aproximando a ciência da população em ambientes informais, com espaço para perguntas e participação do público.

Criado no Reino Unido e presente em dezenas de países, o Pint of Science se consolidou como uma das

maiores iniciativas de popularização da ciência no mundo. Em Ribeirão Preto, o festival acontece desde 2016 e reforça a vocação da cidade para pesquisa, educação e inovação, promovendo o encontro entre conhecimento científico, cultura e comunidade.

PINT OF SCIENCE RIBEIRÃO PRETO 2026

Datas: 18, 19 e 20 de maio, a partir das 19h
Locais: Cervejaria Invicta, Cervejaria Amarillo e Loja Cervejaria SP 330
Entrada gratuita
Programação completa no site pintofscience.com.br

CINEMA

Ovelhas falantes, videogame e musicais ganham as telonas

As estreias da semana nos cinemas reúnem humor, ação e música em produções que dialogam com diferentes públicos. O principal destaque é *As Ovelhas Detetives*, comédia policial estrelada por Hugh Jackman, que interpreta um pastor acostumado a ler romances de mistério para seu rebanho sem imaginar que as ovelhas compreendem cada detalhe das histórias. Quando um incidente misterioso abala a fazenda, os animais assumem o papel de investigadores em uma trama marcada por humor e situações inusitadas.

Para os fãs de ação e videogame, *Mortal Kombat II* leva novamente às telas os

personagens inspirados na famosa franquia de games, agora em uma disputa decisiva entre as forças do Plano Terreno e o domínio de Shao Kahn. Com batalhas intensas e o retorno de personagens conhecidos, o longa aposta em cenas de combate grandiosas e na expansão do universo da série.

A programação também abre espaço para a música com dois documentários dedicados a grandes nomes do cenário internacional. *Billie Eilish – Hit Me Hard and Soft: The Tour in 3D* acompanha os bastidores e apresentações da nova turnê mundial da cantora em formato tridimensional, enquanto *Iron*



Hugh Jackman interpreta um pastor que descobre que seu rebanho aprendeu a solucionar mistérios policiais

Maiden: Burning Ambition revisita a trajetória da banda britânica de heavy metal ao longo de cinco décadas, reunindo imagens inéditas e entrevistas exclusivas.

agenda

ARTESANATO



Feira das Mães

A Praça Sete de Setembro recebe neste sábado (9) a 1ª Expo Ribeirão Artesanal – edição especial de Dia das Mães. Com entrada gratuita, o evento reúne mais de 50 expositores de artesanato, além de food trucks, espaço kids, desfile pet e atrações musicais ao vivo com a Roda de Samba do Renatinho e a cantora Gika Bacci. A pro-

posta é valorizar a economia criativa local e oferecer opções de presentes autorais e experiências para toda a família em um ambiente ao ar livre no centro da cidade.

EXPO RIBEIRÃO ARTESANAL

Sábado (09/05), das 14h às 21h, na Praça Sete de Setembro - Centro
Entrada gratuita
Instagram: @exporibeiraoartesanal

LITERATURA

Biblioteca em Festa

A Biblioteca Padre Euclides celebra, ao longo de maio, seus 123 anos de história com uma programação cultural gratuita em Ribeirão Preto. A agenda reúne palestras, literatura, quadrinhos e atividades voltadas à valorização da memória e do patrimônio cultural da cidade. Entre os destaques estão a palestra da historiadora Nainôra Freitas sobre a trajetória do fundador da biblioteca, Padre Euclides Gomes Carneiro, e o encon-

tro “Quadrinhos e Etnia no Brasil”, com Arnaldo Martinez Bacco Junior.

123 ANOS DA BIBLIOTECA PADRE EUCLIDES

Quinta-feira (08/05), às 9h30

Palestra com Nainôra Freitas

Sexta-feira (09/05), às 10h

“Quadrinhos e Etnia no Brasil”, com

Arnaldo Martinez Bacco Junior

Lançamento da coletânea Sindicato do

Rock e varal de fanzines

Local: Biblioteca Padre Euclides - Rua

Visconde de Inhaúma, 490 - 1º andar -

Centro - Entrada gratuita

TEATRO

Reflexão em Cena

A Cia das Marias apresenta em maio o espetáculo *Lynno*, monólogo estrelado por Thiago de Caux que aborda violência e assédio sexual a partir das memórias do personagem-título.

Com sessões gratuitas no Teatro Popular de Comédia (TPC) e na Arena Porão, a montagem propõe uma reflexão sobre os impactos da violência sexual e seus desdobramentos psicológicos e sociais.

Após cada apresentação, o público participa de uma roda de conversa mediada pela psicóloga Renata Andrade.



LYNNO - CIA DAS MARIAS

14, 16 e 17 de maio, às 20h

Sala Marcos Caruso - TPC - Rua Lafaiete, 825 - Centro

21, 22 e 24 de maio, às 20h

Arena Porão - Rua Vinte e Um de Abril,

375 - Vila Tibério

Ingressos gratuitos com reserva:

lynno.com.br

Classificação: 16 anos

Sessões com intérprete de Libras

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa



Otavio Freitas

Aniversário

O digital influencer Otavio Freitas comemorou seu aniversário no UP Frei Caneca, em São Paulo, reunindo amigos e convidados em uma noite animada e cheia de boas vibrações. Cercado de carinho e muita energia boa, celebrou a nova fase em um encontro que movimentou a cena jovem com música, encontros e descontração.

HONRA E PROTAGONISMO

Kelly Diniz viveu um momento de reconhecimento no 8º Fórum Paulista de Desenvolvimento, realizado em Itu, ao receber o Diploma de Honra ao Mérito por sua trajetória à frente da Brasilux. Em um discurso firme e sensível, destacou o respeito, a autonomia e a igualdade de oportunidades para as mulheres, em um encontro que reuniu importantes lideranças políticas e empresariais do país.

CONQUISTA EM ROSA

Em uma manhã cercada de emoção, Priscila Almeida celebrou a conquista do terceiro carro rosa da Mary Kay, em Ribeirão Preto, ao lado da família, equipe e convidados especiais. O encontro reuniu homenagens, gratidão e momentos de fé, traduzindo uma trajetória construída com dedicação e propósito. Um reconhecimento que vai além da carreira e inspira outras mulheres por meio do empreendedorismo.

A FORÇA DA CANA EM IMAGENS

O ShoppingSantaÚrsula recebeu, no dia 29 de abril, o lançamento do fotolivro Brasil O Poder da Cana-de-Açúcar, em uma noite dedicada à valorização da cultura e da força do agronegócio brasileiro. Entre imagens e encontros, o projeto eternizou a imponência do campo e da colheita. Fernando Ushirobira, da One World Produções, recebeu os convidados em nome da empresa, em um evento marcado por arte, conexão e reconhecimento aos apoiadores da iniciativa.

DESAFIO ALÉM DOS NEGÓCIOS

Empresários de Ribeirão Preto viveram dias intensos na Patagônia Argentina durante a Patagonia Run, uma das principais provas de trail running da América Latina. A experiência, organizada por Mario Rossi com o Grupo First, reuniu nomes como Grace Kelly Cano, Ricardo Ferreira, Ágata Turini e Marcus Grigoletto em uma imersão marcada por superação, conexão e aprendizados que ultrapassaram o esporte e chegaram ao universo dos negócios.

OLHAR GLOBAL PARA A CONSTRUÇÃO

Executivos do Grupo Bild estiveram na China cumprindo uma agenda técnica voltada à inovação e às tendências da construção civil. Entre os compromissos, a participação na Canton Fair chamou atenção pelo intercâmbio de experiências e contato com novas tecnologias do setor. Um movimento que reforça o olhar estratégico da companhia para eficiência, evolução e futuro do mercado imobiliário.

Divulgação



Kelly Diniz

Divulgação



Cleiton Marinsech, Maurilio Biagi e Fernando Ushirobira

Divulgação



Executivos do Grupo Bild

Divulgação



Ricardo Ferreira, Grace Kelly Cano, Mariana Mello e Lud Puntel

Divulgação



Priscila Almeida e Vanessa Stefanelli

Divulgação

Rosângela Marchi Ψ
 Psicóloga - CRP 06/50814-0
 (16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
 Ribeirão Preto/SP